

## Inadimplência das empresas desacelera em outubro e cresce 7,27%, mostra indicador do SPC Brasil e CNDL

*Região Nordeste lidera a alta dos atrasos em nome de pessoas jurídicas. Maior crescimento no número de empresas devedoras é do setor de Serviços*

O crescimento do número de empresas inadimplentes desacelerou em outubro deste ano em relação ao mês anterior, porém segue apresentando taxas expressivas. De acordo com o indicador calculado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), **a alta foi de 7,27% na comparação com outubro do ano passado** – em setembro a variação anual havia sido de 9,61%. Além do aumento no número de empresas inadimplentes, houve também um crescimento da quantidade de dívidas em atraso em nome de pessoas jurídicas: **7,49% maior** em outubro frente ao mesmo mês de 2015.

Os dados levam em consideração todas as regiões brasileiras, incluindo o Sudeste. A região estava com os dados suspensos em virtude da Lei Estadual nº 15.659, que dificulta a negativação de devedores em São Paulo. Como a nova legislação completou um ano, os dados interanuais passam a ser comparáveis. Segundo o indicador, a região em que mais aumentou o número de empresas inadimplentes no último mês foi o **Nordeste, com avanço de 10,24% na comparação com igual período de 2015**. Em seguida aparece o Norte, que registrou avanço de 9,62%, o Sul (6,80%), o Centro-Oeste (6,70%) e o Sudeste (5,65%).

Para o presidente da CNDL, Honório Pinheiro, ainda que o ambiente de maior restrição do crédito faça com que a inadimplência cresça com menos força, a recessão econômica afeta diretamente a capacidade das empresas de honrarem seus compromissos, efeito que se soma aos juros elevados que encarecem o custo do capital. “Depois de acelerar no segundo semestre de 2015, a inadimplência de pessoas jurídicas voltou a desacelerar a partir março de 2016. Admitindo-se que a recuperação da economia se inicie no próximo ano e que o mercado de crédito ainda levará algum tempo até mostrar expansão novamente, a inadimplência das empresas, mesmo que continue crescendo, deverá manter a tendência de desaceleração em 2017”, explica Pinheiro.

De acordo com o indicador do SPC Brasil, no mês de outubro o principal crescimento do número de empresas inadimplentes foi no setor de serviços, com variação de 10,40%. Em seguida, aparecem a indústria (7,38%), o comércio (6,30%) e a agricultura (-9,73%).

Com relação ao crescimento de dívidas de pessoas jurídicas pelo setor credor, ou seja, para quem as empresas estão devendo, o comércio aparece com a maior alta (12,86%), seguido pela indústria (9,85%). Completam o ranking de setor credor o segmento de serviços, que engloba bancos e financeiras (6,31%) e de agricultura (0,12%).

### **Metodologia**

O indicador de inadimplência das empresas sumariza todas as informações disponíveis nas bases de dados do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas). As informações disponíveis referem-se a capitais e interior das 27 unidades da federação.

Baixe o material completo e a série histórica em:

<https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/indices-economicos>

### **Imprensa:**

Renan Miret  
(11) 3254 8800 | (11) 9 9136 3355  
[renan.miret@inpresspni.com.br](mailto:renan.miret@inpresspni.com.br)

Vinicius Bruno  
(11) 3251 2035 | 9 7142 0742  
[vinicius.bruno@spcbrasil.org.br](mailto:vinicius.bruno@spcbrasil.org.br)